

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	80.359
Preferenciais	0
Total	80.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	45.063	52.058
1.01	Ativo Circulante	33.660	41.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.724	41.487
1.01.01.01	Caixa e Bancos	6	2
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	32.718	41.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	737	351
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	737	351
1.01.07	Despesas Antecipadas	112	64
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87	1
1.01.08.03	Outros	87	1
1.01.08.03.01	Adiantamentos a terceiros	87	1
1.02	Ativo Não Circulante	11.403	10.155
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.461	5.114
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	142	142
1.02.01.07.01	Depósito caução - aluguel	142	142
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.301	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.301	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.018	4.972
1.02.01.09.03	Outras contas a receber	3.967	3.967
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.051	1.005
1.02.02	Investimentos	4.564	4.564
1.02.03	Imobilizado	378	477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	378	477

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	45.063	52.058
2.01	Passivo Circulante	58.573	51.959
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74	0
2.01.02	Fornecedores	102	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	131	149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	131	149
2.01.05	Outras Obrigações	55.667	51.727
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.667	51.727
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	55.667	51.727
2.01.06	Provisões	2.599	9
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	715	9
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48	9
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	667	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.884	0
2.01.06.02.04	Provisão para passivo a descoberto das investidas	1.640	0
2.01.06.02.05	Outras provisões	244	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.051	1.533
2.02.02	Outras Obrigações	0	528
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	528
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	528
2.02.04	Provisões	1.051	1.005
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.051	1.005
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.051	1.005
2.03	Patrimônio Líquido	-14.561	-1.434
2.03.01	Capital Social Realizado	679	679
2.03.01.01	Capital subscrito	679	679
2.03.02	Reservas de Capital	5.791	622
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.791	622
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.031	-2.735

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	5.198	79.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	-7.200
3.03	Resultado Bruto	0	0	5.198	72.506
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.588	-14.083	-2.211	-6.658
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.199	-12.545	-2.211	-6.658
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-638	-1.954	-535	-1.468
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-143	-363	-81	-515
3.04.02.03	Encargos sociais	-167	-487	-122	-427
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-932	-2.638	-895	-2.178
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-623	-1.787	-468	-1.606
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-24	-46	-36	-368
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	-34	-101	-34	-96
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.638	-5.169	-40	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.167	102	0	0
3.04.03.01	Impairment de contas a receber	-1.167	102	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.222	-1.640	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.588	-14.083	2.987	65.848
3.06	Resultado Financeiro	711	-4.213	0	327
3.06.01	Receitas Financeiras	1.564	5.875	1.963	5.133
3.06.01.01	Descontos obtidos	5	8	0	2
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	656	2.434	1.407	3.637
3.06.01.04	Juros ativos	18	55	32	563
3.06.01.05	Juros s/empréstimos a receber	885	3.378	524	931
3.06.02	Despesas Financeiras	-853	-10.088	-1.963	-4.806
3.06.02.01	Juros passivos	-15	-56	0	-1
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	16	-7.666	-1.239	-2.603
3.06.02.03	Juros s/empréstimos com controlador	-854	-2.366	-724	-2.202
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.877	-18.296	2.987	66.175

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	342	-9.303
3.08.01	Corrente	0	0	342	-9.303
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.877	-18.296	3.329	56.872
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.877	-18.296	3.329	56.872
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07313	-0,22768	0,04143	0,70772
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07229	-0,22506	0,04128	0,70527

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.877	-18.296	3.329	56.872
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.877	-18.296	3.329	56.872

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.613	30.978
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.826	60.280
6.01.01.01	Resultado do período	-18.296	56.872
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	101	96
6.01.01.03	Despesas de juros	56	1
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais, líquidas	7.673	2.603
6.01.01.05	Juros ativos	-55	-563
6.01.01.08	Perda na recuperabilidade de Ativos (Impairment)	-102	0
6.01.01.09	Despesas de juros s/empréstimo com controlador	2.366	2.202
6.01.01.10	Juros ativos s/empréstimos a receber	-3.378	-931
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	1.640	0
6.01.01.12	Despesas com opções de ações outorgadas	5.169	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-787	-29.302
6.01.02.01	Despesas antecipadas	-48	-38
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-386	-435
6.01.02.03	Outros ativos	0	-27.369
6.01.02.04	Fornecedores	28	-1.230
6.01.02.05	Impostos a recolher	-18	471
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0	550
6.01.02.07	Provisões trabalhistas	780	-116
6.01.02.08	Provisão de honorários da diretoria	0	-1.128
6.01.02.09	Outros	244	-7
6.01.02.11	Adiantamento a terceiros	-86	0
6.01.02.12	Contas a receber pessoas ligadas	-1.301	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2	-156
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2	-164
6.02.04	Alienação de ativo imobilizado	0	8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.148	17.790
6.03.01	Concessão de empréstimos	0	-3.000
6.03.02	Liquidação de empréstimos	-3.148	-4.968
6.03.03	Adiantamento p/aquisição de partic. societária	0	25.758
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.763	48.612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.487	1.116
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.724	49.728

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-2.735	0	-1.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-2.735	0	-1.434
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.169	0	0	0	5.169
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.169	0	0	0	5.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.296	0	-18.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.296	0	-18.296
5.07	Saldos Finais	679	5.791	0	-21.031	0	-14.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-21.637	0	-20.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-21.637	0	-20.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.872	0	56.872
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.872	0	56.872
5.07	Saldos Finais	679	622	0	35.235	0	36.536

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	0	79.706
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	79.706
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.921	-9.185
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-7.200
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.854	-1.985
7.02.04	Outros	-5.067	0
7.02.04.01	Resultado com Impairment	102	0
7.02.04.02	Despesas com opções de ações outorgadas	-5.169	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.921	70.521
7.04	Retenções	-101	-96
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101	-96
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.022	70.425
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.431	1.261
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.640	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.791	1.261
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.453	71.686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.453	71.686
7.08.01	Pessoal	2.340	2.041
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.210	1.883
7.08.01.02	Benefícios	107	99
7.08.01.03	F.G.T.S.	23	59
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	510	10.038
7.08.02.01	Federais	472	10.038
7.08.02.02	Estaduais	6	0
7.08.02.03	Municipais	32	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.993	2.735
7.08.03.01	Juros	2.422	2.203
7.08.03.02	Aluguéis	571	532
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.296	56.872
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.296	56.872

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	43.891	52.058
1.01	Ativo Circulante	33.779	41.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.725	41.487
1.01.01.01	Caixa e bancos	7	2
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	32.718	41.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	737	351
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	737	351
1.01.07	Despesas Antecipadas	112	64
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	205	1
1.01.08.03	Outros	205	1
1.01.08.03.01	Adiantamento a terceiros	205	1
1.02	Ativo Não Circulante	10.112	10.155
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.160	5.114
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	142	142
1.02.01.07.01	Depósito caução aluguel	142	142
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.018	4.972
1.02.01.09.03	Outras contas a receber	3.967	3.967
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.051	1.005
1.02.03	Imobilizado	378	477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	378	477
1.02.04	Intangível	4.574	4.564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	43.891	52.058
2.01	Passivo Circulante	57.401	51.959
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74	0
2.01.02	Fornecedores	237	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	237	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	145	149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	145	149
2.01.05	Outras Obrigações	55.667	51.727
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.667	51.727
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	55.667	51.727
2.01.06	Provisões	1.278	9
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.278	9
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48	9
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	667	0
2.01.06.01.05	Outras Provisões	563	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.051	1.533
2.02.02	Outras Obrigações	0	528
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	528
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	528
2.02.04	Provisões	1.051	1.005
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.051	1.005
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.051	1.005
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-14.561	-1.434
2.03.01	Capital Social Realizado	679	679
2.03.01.01	Capital subscrito	679	679
2.03.02	Reservas de Capital	5.791	622
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.791	622
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.031	-2.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.044	-1.423	0	0
3.02.01	Gastos de pesquisa, exploração e engenharia	-1.044	-1.423	0	0
3.03	Resultado Bruto	-1.044	-1.423	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.544	-12.660	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.377	-12.762	0	0
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-638	-1.954	0	0
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-143	-363	0	0
3.04.02.03	Encargos sociais	-167	-487	0	0
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-951	-2.657	0	0
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-761	-1.958	0	0
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-45	-73	0	0
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	-34	-101	0	0
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.638	-5.169	0	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.167	102	0	0
3.04.03.01	Resultado com o cálculo de impairment	-1.167	102	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.588	-14.083	0	0
3.06	Resultado Financeiro	711	-4.213	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1.564	5.875	0	0
3.06.01.01	Descontos obtidos	5	8	0	0
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	656	2.434	0	0
3.06.01.03	Juros ativos	18	55	0	0
3.06.01.04	Juros s/empréstimos a receber	885	3.378	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-853	-10.088	0	0
3.06.02.01	Juros passivos	-15	-56	0	0
3.06.02.02	Juros s/empréstimos com controlador	-854	-2.366	0	0
3.06.02.03	Variações monetárias e cambiais, líquidas	16	-7.666	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.877	-18.296	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.877	-18.296	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.877	-18.296	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.877	-18.296	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07313	-0,22768	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,72290	-0,22506	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.877	-18.296	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.877	-18.296	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.877	-18.296	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.602	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.466	0
6.01.01.01	Resultado do período	-18.296	0
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	101	0
6.01.01.03	Despesas de juros	56	0
6.01.01.04	Juros ativos	-55	0
6.01.01.06	Juros s/empréstimos com controlador	2.366	0
6.01.01.07	Juros ativos s/empréstimos a receber	-3.378	0
6.01.01.08	Resultado com Impairment	-102	0
6.01.01.09	Variações monetárias e cambiais, líquidas	7.673	0
6.01.01.10	Despesas de opções de ações outorgadas	5.169	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	864	0
6.01.02.01	Despesas antecipadas	-48	0
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-386	0
6.01.02.03	Adiantamento de terceiros	-204	0
6.01.02.04	Fornecedores	163	0
6.01.02.05	Impostos a recolher	-4	0
6.01.02.06	Provisões trabalhistas	113	0
6.01.02.07	Outras provisões	563	0
6.01.02.09	Provisão para bonus a funcionários	667	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12	0
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2	0
6.02.02	Aquisição de direito minerário	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.148	0
6.03.01	Liquidação de empréstimos	-3.148	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.762	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.487	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.725	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-2.735	0	-1.434	0	-1.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-2.735	0	-1.434	0	-1.434
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.169	0	0	0	5.169	0	5.169
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.169	0	0	0	5.169	0	5.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.296	0	-18.296	0	-18.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.296	0	-18.296	0	-18.296
5.07	Saldos Finais	679	5.791	0	-21.031	0	-14.561	0	-14.561

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.490	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.067	0
7.02.04	Outros	-1.423	0
7.02.04.01	Gastos de pesquisa, exploração e engenharia	-1.423	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.490	0
7.04	Retenções	-5.168	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101	0
7.04.02	Outras	-5.067	0
7.04.02.01	Resultado com Impairment	102	0
7.04.02.02	Despesas com opções de ações outorgadas	-5.169	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.658	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.791	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.791	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.449	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.449	0
7.08.01	Pessoal	2.340	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.210	0
7.08.01.02	Benefícios	107	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	23	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	514	0
7.08.02.01	Federais	476	0
7.08.02.02	Estaduais	6	0
7.08.02.03	Municipais	32	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.993	0
7.08.03.01	Juros	2.422	0
7.08.03.02	Aluguéis	571	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.296	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.296	0

Comentário do Desempenho

Companhia em fase pré-operacional até a data de entrega das informações trimestrais de 30 de setembro de 2012.

Em áreas correspondentes a 9 alvarás de pesquisa de ouro, a Companhia informa que concluiu de forma bastante satisfatória os estudos de geoquímica e geofísica. Estudos de sedimento de corrente e de amostras de solo apresentaram anomalias para ouro. Em função dos resultados obtidos, a empresa planeja iniciar campanha de sondagem nos próximos meses.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A All Ore Mineração S.A. (“All Ore” ou “Companhia”), nova denominação da Steel do Brasil Participações S.A. a partir de 29 de abril de 2011, foi constituída em 18 de agosto de 2008 com o intuito de explorar oportunidades de investimento no setor de minério de ferro do Brasil. Em 2011 a Companhia ampliou suas atividades para incluir também outros bens minerais e, em 19 de dezembro de 2011, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado, como fato relevante, que estava diversificando sua estratégia de investimento em commodities minerais pela aquisição de diversos direitos minerários, pré-operacionais, referentes à exploração de ouro, assim como opções para aquisição de duas empresas, sendo uma focada em minério de ferro e a outra em cobre.

Em 02 de Julho de 2012 a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado, como fato relevante, a aquisição de outras 2 opções de compra de direitos minerários (ouro), envolvendo uma área total de aproximadamente 25.000 hectares no Estado do Pará.

Todas estas opções podem ser exercidas a critério da Companhia após a conclusão de estudos técnicos, e o preço de exercício também variará em função da descoberta e prova de reservas minerais.

A Companhia ainda não iniciou as suas atividades de exploração minerárias e ainda não emitiu valores mobiliários, além das ações ordinárias de sua emissão, não havendo acordo de acionistas arquivado em sua sede social. No entanto, a Companhia já realizou estudos sobre a exploração de algumas jazidas, tendo sido executados trabalhos de mapeamento geológico, sedimentação de corrente e amostragem de solo e estando em curso estudos de geofísica terrestre.

A Companhia pretende atuar prioritariamente no segmento de jazidas de minério de ferro e ouro, mediante: (i) disponibilização de know-how e capital para viabilizar projetos economicamente viáveis, mas carentes de investimento; (ii) desenvolvimento de pesquisas geológicas sistemáticas e estudos de viabilidade; e, ainda, (iii) estruturação de novas unidades produtivas.

De acordo com o seu estatuto social, a Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, prospecção, extração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comercialização de bens minerais, dentre eles minério de ferro e ouro, a importação e exportação de bens e produtos ligados à atividade principal e sua logística de distribuição, o aproveitamento econômico de concessões de autorização de pesquisa e lavra, a prestação de serviços de pesquisa mineral, a aquisição e o arrendamento de terras destinadas aos seus objetivos e necessidades, bem como direitos e interesses do subsolo,

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e a prestação de serviços de consultoria em assuntos minerários e afins; e (ii) a participação em outras sociedades.

A Companhia encontra-se devidamente instalada em seu escritório administrativo na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, nº 758, 2º andar, conjunto 22, Itaim Bibi, São Paulo - SP.

2 Apresentação das informações trimestrais

a. Base de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Adicionalmente, as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards- IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (Demonstração Intermediária). Adicionalmente, as informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 ("Interim Financial Reporting") emitida pelo IASB ("International Accounting Standards Board").

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

Nas informações trimestrais consolidadas, quando aplicável, são eliminados os saldos de transações entre as sociedades consolidadas bem como o investimento da controladora. As demonstrações de resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado consolidadas relativa ao período findo em 30 de setembro de 2011 não estão sendo apresentadas pela Companhia, tendo em vista que a aquisição do investimento em sua controlada ocorreu após esta data.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as entidades consolidadas.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

c. Autorização para a emissão das informações trimestrais

A autorização para a emissão destas informações trimestrais individuais e consolidadas foi dada pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2012.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os trimestres e exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a. Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por numerários em caixa, saldos em bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata. Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidos proporcionalmente até a data das informações trimestrais.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados nas categorias abaixo conforme a intenção da Administração, atendendo os seguintes critérios de contabilização:

Ativos financeiros

- **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

- Passivos financeiros: os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(I) Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros não derivativos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

(II) Instrumentos financeiros derivativos

Na data em que um contrato de derivativos é celebrado, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que quando incorridos são reconhecidos no resultado e são subsequentemente re-mensurados ao seu valor justo, com as variações lançadas contra o resultado.

(III) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado com base na cotação dos mesmos instrumentos financeiros observados em mercado.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

d. Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores pagos antecipadamente, sendo apropriadas ao resultado em conformidade com o prazo de vigência do contrato.

e. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os gastos incorridos com renovação e melhorias que representam um aumento da vida útil dos bens são capitalizados, enquanto as

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

manutenções de rotina e os reparos são apropriados ao resultado do período quando incorridos.

f. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas apresentados nas informações trimestrais individuais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Para a Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

g. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem (i) os custos de aquisição dos direitos de exploração e (ii) os gastos incorridos em conexão com a exploração e avaliação de recursos minerais após a quantificação da reserva de mineral e identificação de sua viabilidade econômica. Quando há indícios de que tais perspectivas não mais se sustentam, o valor recuperável dos ativos correspondentes é determinado e uma perda por *impairment* é reconhecida na extensão em que o valor recuperável excede o valor contábil líquido.

Quando a reserva de mineral é quantificada e a viabilidade econômica de um projeto é assegurada, os custos acumulados deste projeto, líquidos de eventuais perdas por *impairment*, são amortizados proporcionalmente ao tamanho e ao ritmo de exploração, até sua exaustão.

Os gastos necessários para mensurar as reservas minerais e para determinar sua viabilidade econômica são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

h. Outros ativos circulante e não circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Sempre

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

que houver uma indicação de perda por *impairment* é realizada a revisão e se necessário o reconhecimento da perda.

j. Passivos circulante e não circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

k. Provisões para riscos cíveis

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada), sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

l. Tributação

Os impostos que se encontram dentro do escopo do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – IncomeTax), são o imposto de renda (Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ) e a contribuição social (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL). Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro tributável.

No caso de prestação de serviços, a alíquota do ISS é de 5%. Receitas decorrentes de prestação de serviço para residente no exterior, cujo pagamento represente ingresso de divisas, são isentas de PIS e COFINS.

m. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

n. Remuneração baseada em ações

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mensura o custo de transações com opções de ações outorgadas a seus executivos com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados em contrapartida da reserva de capital.

o. Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis individuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

4 Estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas significativas na elaboração das informações trimestrais estão relacionadas a seguir:

a. Depreciação dos ativos imobilizados

A Companhia adota a metodologia de cálculo das despesas de depreciação dos ativos imobilizados que consiste na melhor estimativa da Administração da Companhia sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado com relação àqueles ativos podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

b. Provisão para contingências cíveis

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo valor maior entre (i) o valor justo do ativo menos seu custo de venda; e (ii) o seu valor em uso. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

d. Redução do valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que um ativo financeiro, classificado com empréstimos e recebíveis, mantido até o vencimento ou como disponível para a venda, está deteriorado. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira significativa do emitente ou devedor;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Alta probabilidade de que o devedor entre em processo de falência, recuperação judicial ou reorganização financeira; ou
- (iv) Desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras.

e. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- (i) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada dos preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii)Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e

(iii)Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem valor de mercado ativo.

5 Gestão de risco financeiro

a. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizados pela Companhia.

b. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

(I) Risco cambial

Em função dos instrumentos financeiros de diversas naturezas contratados pela Companhia em moedas diferentes da sua moeda funcional, foi implantada uma política para proteger a Companhia do risco da oscilação cambial de moedas estrangeiras, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial). Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Companhia estava exposta substancialmente ao risco de flutuação do dólar norte-americano (vide Notas Explicativas nº 12 e nº 19).

(II) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros.

As aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 6) são corrigidas pelo CDI; os empréstimos a receber (Nota Explicativa nº 11) são corrigidos pela taxa SELIC; e os empréstimos a pagar (Nota Explicativa nº 19) em 30 de setembro de 2012 são corrigidos a taxa pré-fixada de 6% a.a.

A Administração da Companhia entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na taxa SELIC em 2012, levando-se em conta a atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, e a tendência de baixa das taxas está considerada no seu planejamento econômico-financeiro. Por isso não tem como política contratar derivativos para se proteger de oscilações nas taxas de juros.

(III) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia registrava em 30 de setembro de 2012 créditos contra as empresas Mhag e Campina, conforme Notas Explicativas 11 e 12.

Em 1º de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de Campina Participações S.A., Edson Pereira Duda, Natalina Sacchi Duda e Pio Egidio Sacchi ação de execução por quantia certa contra devedor solvente cobrando a devolução da Taxa de Exclusividade, paga pela Companhia à Campina após assinatura da Oferta Vinculante e Contrato anexo para aquisição do controle societário da MHAG Serviços e Mineração S.A. Foi proferida sentença de extinção da execução, em razão da prévia instauração de arbitragem por parte dos executados; a Companhia interpôs recurso de apelação dotado de efeito suspensivo, que pende de julgamento. A perspectiva de sucesso na arbitragem foi considerada como provável, conforme avaliação recente dos advogados da Companhia.

Em 20 de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de MHAG Serviços e Mineração S.A. ação de execução por quantia certa contra devedor solvente cobrando a devolução de empréstimos feitos pela Companhia após assinatura da

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Oferta Vinculante e Contrato anexo para aquisição do controle societário da MHAG Serviços e Mineração S.A. Foi proferida sentença de extinção da execução, em razão da prévia instauração de arbitragem por parte dos controladores da MHAG Serviços e Mineração S.A. e a Companhia interpôs recurso de apelação dotado de efeito suspensivo, que pende de julgamento. A perspectiva de sucesso da na arbitragem foi considerada provável, conforme avaliação recente dos advogados da Companhia.

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2011 o valor justo de vários bens patrimoniais arrolados na ação de execução, totalizando R\$ 3.967 (R\$ 3.967 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia reconheceu, até que se tenha conhecimento do recurso de apelação acima mencionado, provisão parcial para a redução do valor recuperável (impairment) dos créditos contra a MHAG e CAMPINA. Esta provisão monta em R\$ 33.729 em 30 de setembro de 2012. (Notas Explicativas N° 11 e 12).

(IV) Riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica manter caixa e equivalentes de caixa suficientes para liquidar todos os compromissos assumidos pela Companhia.

A Companhia, por ainda se encontrar em estado pré-operacional, monitora o nível de liquidez da Companhia considerando as linhas de crédito não utilizadas, o volume de desembolsos e investimentos estimados para curto e longo prazo, bem como o calendário de vencimento dos empréstimos tomados.

Visando garantir a liquidez necessária à realização de seus planos para os exercícios seguintes, foi criada uma Reserva Estatutária para Investimentos, a ser constituída a partir dos resultados de exercícios futuros.

c. Gerenciamento de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Companhia, por ainda se encontrar em estado pré-operacional, possui um sistema simplificado de gestão de capital, conforme Notas Explicativas n° 22 (c) “Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados” e n° 21 (e) “Exposição Cambial”, que demonstram que a Companhia historicamente capta e administra seus recursos apenas por meio da integralização de capital social, e dos empréstimos concedidos por sua controladora.

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 19, a Companhia utilizou linha de crédito aberta com o seu controlador do exterior. Os empréstimos não são conversíveis em ações e não são considerados como parte do capital.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>Caixa</u>	1	1	1	1
<u>Bancos conta movimento :</u>				
Banco Itaú S/A	3	-	4	-
HSBC Bank Brasil S/A	5	1	5	1
<u>Certificados de depósitos bancários - CDB :</u>				
HSBC Bank Brasil S/A	32.715	41.485	32.715	41.485
Total	<u>32.724</u>	<u>41.487</u>	<u>32.725</u>	<u>41.487</u>

Os depósitos bancários são aplicados em títulos de liquidez imediata de instituição financeira (HSBC Bank Brasil S/A e Banco Itaú-Unibanco S/A.), que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos.

7 Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRPJ a recuperar de anos anteriores	154	42
Antecipação de IRPJ e CSLL	2	-
Pis e Cofins a recuperar	30	-
Retenção de IR sobre aplicação financeira	247	102
Retenção de IR sobre mútuo	304	207
Total	<u>737</u>	<u>351</u>

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***8 Despesas antecipadas**

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Seguro - veículos	4	3
Seguro - responsabilidade civil administradores	85	60
Outras despesas antecipadas	23	1
Total	<u>112</u>	<u>64</u>

9 Adiantamentos a terceiros

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Adiantamento para despesas com viagens	17	-	17	-
Outros adiantamentos - bens e serviços	70	1	188	1
Total	<u>87</u>	<u>1</u>	<u>205</u>	<u>1</u>

10 Outras contas a receber – Pessoas Ligadas

O valor de R\$ 1.301 refere-se a pagamentos de despesas efetuadas pela Companhia em nome das suas controladas - Zanka 06 Participações Empresariais SPE Ltda. e MCM Gold Ltda., no período em que essas estão se estruturando. Foi aprovado em 25 de Maio de 2012 pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento de capital das controladas para, respectivamente, R\$501 e R\$1.100, a serem integralizados até junho de 2013.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Zanka 06	1175	-

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

MCM Gold	126	-
Total	<u>1.301</u>	<u>-</u>

11 Empréstimos a receber

Refere-se aos empréstimos para a MHAG firmado por meio de contrato sem garantia real. Sobre o valor do principal serão acrescidos juros calculados à taxa SELIC apurada entre a data do empréstimo e a data do efetivo pagamento. O valor do principal, acrescido dos juros, deveria ter sido pago em até 30 (trinta) dias contados da solicitação de pagamento enviada pela Companhia à MHAG, quando da rescisão do contrato.

Os contratos relacionados com a aquisição da MHAG foram rescindidos e a Companhia está tomando as medidas cabíveis para obter o ressarcimento dos valores relativos aos empréstimos realizados em favor da MHAG com base em tais contratos.

Conforme Nota Explicativa 5-B-III, a Companhia reconheceu provisão no total de R\$ 9.678 (R\$ 9.079 em 31 de dezembro de 2011) para a redução do valor recuperável (*impairment*) dos créditos contra a MHAG.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Empréstimos a receber	9.678	9.079
(-) Provisão para perda por <i>impairment</i>	(9.678)	(9.079)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>

12 Outras contas a receber – não circulante

A Companhia havia celebrado Oferta Vinculante com a Campina Participações S.A. (“Campina”) para aquisição de participação societária da MHAG. Para garantir as obrigações de exclusividade de compra, a Companhia pagou a favor do acionista majoritário da MHAG (Campina) o valor equivalente a US\$ 20 milhões a título de Taxa de Exclusividade. Nos termos da Oferta Vinculante, a Campina repassou valor equivalente a US\$ 6 milhões (30%) para a Collingham Participações Ltda. (“Collingham”), sócia minoritária da MHAG, titular de 30% da empresa. Estes US\$ 6 milhões foram devolvidos à Companhia pela Collingham, no âmbito de acordo segundo o qual a Collingham permaneceria como minoritária na MHAG. Na data da efetivação do

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

negócio, o valor equivalente a US\$ 14 milhões pagos a título de Taxa de Exclusividade seria imediata e automaticamente convertido em parcela do preço de aquisição e deduzido do preço da transação. Para fins de dedução do preço de aquisição, a parcela de preço seria corrigida de acordo com a variação pro rata da *Libor* mais 4% ao ano.

Entretanto, em 08 de junho de 2011, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado que os contratos para aquisição de participação acionária na MHAG foram rescindidos em decorrência da não implementação de condições suspensivas pela parte vendedora, nos termos previstos nos contratos.

A Companhia está, nesse sentido, tomando as medidas cabíveis para obter o ressarcimento dos valores pagos a título de Taxa de Exclusividade. Os valores demonstrados a seguir foram atualizados pela variação cambial, acrescidos pelo pro rata da *Libor* mais 4% a.a. até 01 de Julho de 2011, data em que foi ajuizada a ação de execução, e, desde então, pela tabela prática do Tribunal de Justiça de São Paulo mais 1% a.m.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	R\$	R\$
MHAG - taxa de exclusividade	21.777	26.251
MHAG - Juros	6.241	2.467
(-) Provisão para perda por <i>impairment</i>	(24.051)	(24.751)
Total	<u>3.967</u>	<u>3.967</u>

Conforme Nota Explicativa 5-B-III, a Companhia reconheceu provisão no total de R\$ 24.051 (R\$ 24.751 em 31 de dezembro de 2011) para a redução do valor recuperável (*impairment*) dos créditos contra a Campina.

13 Investimentos (controladora)

A Companhia detém desde dezembro de 2011 o controle da Zanka 6, empresa pré-operacional que possui direitos minerários para a exploração de ouro, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15.

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***14 Imobilizado**

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia (controladora e consolidado) estão demonstrados nos quadros abaixo:

Em 30 de setembro de 2012:

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	-
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>65</u>	<u>415</u>	<u>63</u>	<u>11</u>	<u>131</u>	<u>685</u>
Adições	1	-	1	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>66</u>	<u>415</u>	<u>64</u>	<u>11</u>	<u>131</u>	<u>687</u>
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(6)</u>	<u>(151)</u>	<u>(19)</u>	<u>(4)</u>	<u>(28)</u>	<u>(208)</u>
Despesas de depreciação	(5)	(62)	(10)	(1)	(23)	(101)
Eliminado na alienação de ativos	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>(11)</u>	<u>(213)</u>	<u>(29)</u>	<u>(5)</u>	<u>(51)</u>	<u>(309)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>55</u>	<u>202</u>	<u>35</u>	<u>6</u>	<u>80</u>	<u>378</u>

Em 31 de dezembro de 2011:

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	-

Custo:

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>7</u>	<u>415</u>	<u>61</u>	<u>11</u>	<u>36</u>	<u>530</u>
Adições	58	-	10	-	95	163
Baixas	-	-	(8)	-	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>65</u>	<u>415</u>	<u>63</u>	<u>11</u>	<u>131</u>	<u>685</u>
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>(1)</u>	<u>(68)</u>	<u>(8)</u>	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>	<u>(81)</u>
Despesas de depreciação	(5)	(83)	(12)	(2)	(26)	(128)
Eliminado na alienação de ativos	-	-	1	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(6)</u>	<u>(151)</u>	<u>(19)</u>	<u>(4)</u>	<u>(28)</u>	<u>(208)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>59</u>	<u>264</u>	<u>44</u>	<u>7</u>	<u>103</u>	<u>477</u>

15 Intangível (consolidado)

O saldo dessa conta é composto por diversos direitos minerários, pré-operacionais, referentes à exploração de ouro, e sua amortização será proporcional ao tamanho e ritmo de exploração das reservas, ainda não quantificadas, até sua exaustão.

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósito em conta caução em favor dos vendedores (i)	1.933	1.933
Pagamentos efetuados diretamente aos vendedores (ii)	2.428	2.428
Gastos incorridos	203	203
Pagamentos efetuados diretamente aos vendedores (iii)	10	-
Total	<u>4.574</u>	<u>4.564</u>

- (i) Depósito em conta *scrow* com liberação de valores vinculados ao cumprimento comprovado de transferência de 9 (nove) direitos minerários para a empresa Zanka 6 junto ao DNPM;

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Pagamentos referentes à taxa de exclusividade de parcela na assinatura do contrato de venda da empresa Zanka 6;
- (iii) Pagamentos referentes à taxa de exclusividade de direito de exploração minerária, pagas pela controlada MCM Gold.

16 Fornecedores (controladora e consolidado)

O saldo de R\$ 237 (R\$ 74 em 31 de dezembro de 2011) refere-se às obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificado como passivo circulante devido ao vencimento em curto prazo.

17 Impostos, taxas e contribuições

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Impostos trabalhistas (INSS/FGTS/IRRF)	118	90	118	90
CSLL a recolher	-	21	-	21
Retenções fonte (Federais)	13	31	24	31
Retenção fonte (Municipal)	-	7	3	7
Total	<u>131</u>	<u>149</u>	<u>145</u>	<u>149</u>

18 Provisões trabalhistas

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão para 13º salário	15	-
Provisão para encargos sobre 13º salário	6	-
Provisão para férias	20	7
Provisão para encargos sobre férias	7	2
Provisão para bônus e encargos s/bônus*	667	-

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	<u>715</u>	<u>9</u>
-------	------------	----------

(*) Nota explicativa 24-b

19 Débitos com controladores (controladora e consolidado)

Trata-se de empréstimos recebidos, firmados através de contratos sem garantias, com o acionista controlador Metropolis Capital Markets GmbH decorrentes de linhas de créditos com taxas de juros fixadas em 6% ao ano. Alguns contratos já se encontram vencidos e em fase de renegociação. O quadro a seguir demonstra o montante dos empréstimos utilizados:

Em 30 de setembro de 2012:

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (Moeda Estrangeira)	Taxa de Juros	Principal (R\$)	Juros Brutos (R\$)	Total (R\$)
25/02/2010	25/02/2012	3.000 US\$	6%	6.092	94	6.186
27/02/2010	27/02/2012	19.610 US\$	6%	39.821	611	40.432
25/05/2010	25/05/2012	1.353 US\$	6%	2.747	42	2.789
01/07/2010	01/07/2012	1.468 US\$	6%	2.983	46	3.029
29/07/2010	29/07/2012	1.295 US\$	6%	2.630	40	2.670
26/01/2011	26/01/2013	137 US\$	6%	277	4	281
31/01/2011	31/01/2013	136 US\$	6%	276	4	280
				<u>54.826</u>	<u>841</u>	<u>55.667</u>

Em 31 de dezembro de 2011:

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (Moeda Estrangeira)	Taxa de Juros	Principal (R\$)	Juros Brutos (R\$)	Total (R\$)
25/02/2010	25/02/2012	3.000 US\$	6%	5.627	173	5.800
27/02/2010	27/02/2012	19.610 US\$	6%	36.785	1.183	37.968
25/05/2010	25/05/2012	1.353 US\$	6%	2.538	78	2.616
01/07/2010	01/07/2012	1.468 US\$	6%	2.755	84	2.839
29/07/2010	29/07/2012	1.295 US\$	6%	2.430	74	2.504

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26/01/2011	26/01/2013	137 US\$	6%	256	8	264
31/01/2011	31/01/2013	136 US\$	6%	256	8	264
				50.647	1.608	52.255

20 Provisões cíveis

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia é parte em ação judicial de natureza cível onde o autor exige o valor de R\$ 5.450 correspondente a alegados 109 dias de descumprimento de ordem liminar, com multa de R\$ 50 por dia.

A multa foi, em novembro de 2011, reduzida pelo judiciário para R\$ 1.000, cuja expectativa de perda é provável, tendo sido este valor depositado em juízo pela Companhia em 22 de novembro de 2011 e, desde então, está sujeito à atualização pela TR (taxa referencial) mais 0,5% de juros ao mês. Uma nova decisão alterando o valor para R\$ 3.450 foi proferida e prontamente a Companhia interpôs recurso especial junto ao Tribunal de Justiça do RJ, recurso este que aguarda julgamento e cuja expectativa de perda é possível de acordos com a opinião dos advogados da Companhia. Com base no exposto anteriormente, a Companhia mantém o depósito judicial e a provisão inalterada até que a decisão do recurso interposto seja anunciada.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósito judicial / Provisão	1.000	1.000
Atualização do depósito judicial	51	5
Total	1.051	1.005

21 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**a. Capital social**

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 2.000.000. Em 30 de setembro de 2012, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 679 (R\$ 679 em 31 de dezembro de 2011) e está representado por 80.359.734 (80.359.734 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadro de movimentação de ações:

	30/09/2012	Movimentação no período	31/12/2011
Ações ordinárias – subscritas e integralizadas	80.359.734	-	80.359.734

b. Reserva de capital

Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota Explicativa nº 24 (c), obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

c. Reserva de lucros

(I) Reserva Legal

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

d. Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembléia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

22 Instrumentos financeiros

a. Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

equivalentes de caixa, empréstimos a receber e outras contas a receber, assim como em contas a pagar e empréstimos a pagar (débitos com controladores).

b. Valor justo

Caixa e equivalentes de caixa, incluindo títulos e valores mobiliários e contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto de curto prazo se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.

c. Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d. Exposição de crédito

Os ativos expostos a risco de crédito totalizam R\$ 3.967 (R\$ 3.967 em 31 de dezembro de 2011) e correspondem ao valor de mercado de diversos bens imobiliários e veículos do devedor. Tais ativos são decorrentes das operações de empréstimo e outras contas a receber (Notas explicativas 5.b.III, 11 e 12)

e. Exposição cambial

Nem todos os aportes do controlador sediado no exterior são aplicados em ativos, pois são utilizados para custear despesas gerais, exploração e pesquisa da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outras. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio. No período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2012, a Companhia apurou resultado negativo de R\$ 7.666 (R\$ 2.603 negativo no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2011) decorrente do descasamento das operações.

Em 30 de setembro de 2012, os ativos e passivos em moeda estrangeira eram:

Em 30/09/2012

Em 31/12/2011

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conta	R\$	US\$	R\$	US\$
Empréstimos a pagar	<u>(55.667)</u>	<u>(27.414)</u>	<u>(52.255)</u>	<u>(27.857)</u>
Exposição cambial	<u>(55.667)</u>	<u>(27.414)</u>	<u>(52.255)</u>	<u>(27.857)</u>

f. Análise de sensibilidade

A Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa cambial e taxa de juros sobre seus ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade à qual a Companhia estava exposta em 30 de setembro de 2012, foram definidos 3 cenários diferentes. Para cada cenário foi calculado o respectivo efeito em função do deslocamento de 1%, 25% e 50% em relação aos indexadores das operações.

Operação	Valor Em R\$ 30/09/2012	Nota Explicativa	Risco	Cenário I 1%	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Empréstimos a pagar atrelados ao US\$	55.667	18	Alta do dólar	557	13.917	27.834

Operação	Valor Em R\$ 31/12/2011	Nota Explicativa	Risco	Cenário I 1%	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Empréstimos a pagar atrelados ao US\$	52.255	18	Alta do dólar	523	13.064	26.128

23 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 não existiam operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

24 Remuneração dos administradores

a. Disposições gerais

A gestão da Companhia é feita pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A remuneração global dos administradores da Companhia é de até R\$ 14.180 anuais, incluindo, além dos honorários mensais, as vantagens ou benefícios de qualquer natureza que eventualmente vierem a ser concedidos aos membros da Diretoria ou do Conselho de Administração.

b. Programa de Bônus

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2012 a Companhia assinou contratos de bônus anual com executivos e empregados, que prevêm o pagamento de valor total mínimo de R\$ 889 e máximo de R\$ 978. Até 30 de setembro de 2012, a Companhia tem provisionado o valor de R\$ 667, conforme nota explicativa 18.

c. Opção de subscrição ou compra de ações outorgadas pela Companhia

Em 18 de fevereiro de 2010, com o objetivo de promover os interesses da Companhia e atrair administradores, empregados e prestadores de serviços, os acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária, aprovaram o Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias (“Programa”). O Programa teve alterações aprovadas em 30 de abril de 2010 pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária. De acordo com o Programa, o Conselho de Administração poderá dentro do limite de capital autorizado da Companhia e respeitado o disposto no Programa, outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviço à Companhia ou sociedade sob seu controle, direto ou indireto.

O número total de ações destinadas ao Programa não poderá ultrapassar (i) 12.000.000 (doze milhões) de ações ou (ii) 5% (cinco por cento) do número total de ações de emissão da Companhia, dentre tais limites, o que for maior. Cada opção corresponde ao direito de adquirir ou subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Opções”).

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2012 foram outorgadas 3.690.000 (três milhões e seiscentas e noventa mil) Opções de Ações para executivos do quadro de pessoal da Companhia, sujeitas a um período máximo de carência de 3 (três) anos. O prazo máximo de vigência das Opções é de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de outorga, com liquidação em ações ordinárias da Companhia ao preço médio ponderado de exercício de R\$0,2537, sendo o mínimo de R\$0,01 (um centavo) e máximo de R\$ 4,30 (dois reais e cinquenta e seis centavos).

A Companhia outorgou também, e no mesmo período, outros 2.000.000 (dois milhões) de ações à Alta Administração, na condição de emissão contingenciada à realização de metas corporativas de difícil mensuração quanto à probabilidade de realização e prazo para este acontecimento, o que impede o cálculo do valor justo das opções. Por esta razão, a Companhia comunica a outorga, mas não reconhece seu efeito no resultado.

O saldo de R\$ 5.791 refere-se às Opções outorgadas que seriam exercíveis caso os executivos completassem os diversos períodos de serviços prestados à Companhia tidos como condição de exercício das Opções e levou em consideração os seguintes fatores na sua apuração:

- a. Número de meses de serviços efetivamente prestados à Companhia até 30 de setembro de 2012, em relação ao período máximo de carência das Opções outorgadas de 3 (três) anos;
- b. O valor justo das opções outorgadas para a Alta Administração foi estimado na data da outorga com base em modelo binomial de precificação, considerando os prazos e demais condições da concessão;
- c. O valor justo das Opções outorgadas para os demais empregados foi estimado na data da outorga com base no modelo europeu Black-Scholes-Merton de precificação, considerando os prazos e demais condições da concessão;

Quadro da movimentação de opções (em unidade de ações):

	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	400.000	920.000
Opções concedidas no período	3.690.000	-
Opções canceladas no período	-	520.000
Opções exercidas no período	-	-
Saldo no final do período	4.090.000	400.000

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Partes relacionadas

a. Considerações

As transações com partes relacionadas referem-se a transferências de natureza financeira que foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado (Nota Explicativa nº 19) e concessão de benefícios para o pessoal-chave da administração (Nota Explicativa nº 24-b e 24-c).

b. Controlador e pessoal-chave

O acionista controlador da Companhia é a Metropolis Capital Markets GmbH, que no Brasil também é controlador da Metropolis Capital Markets Participações Ltda., da Sua Casa Agora Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada "Metropolis Empreendimentos Imobiliários S.A."), e tem participação relevante na Domus Populi Participações S.A.

O pessoal-chave da administração da Companhia são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade.

c. Transações entre partes relacionadas

Os montantes referentes às transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Balanco Patrimonial	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos com controladora	55.667	52.255
Opções Outorgadas	5.791	622
Demonstração de Resultados trimestres findos em:	30/09/2012	30/09/2011
Benefícios de curto prazo (i)	638	535
Opções de ações reconhecidas (ii)	(1.638)	(40)
Demonstração de Resultados no período de nove meses findos em:	30/09/2012	30/09/2011
Benefícios de curto prazo (i)	1.954	1.468
Opções de ações reconhecidas (ii)	(5.169)	-

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Inclui a remuneração dos Diretores e Administradores, composta por um valor fixo e variável (programa de bônus) dentro do limite estabelecido na Nota Explicativa nº 24-b;
- (ii) Forma de liquidação em ações ordinárias, registradas ao valor de justo de mercado calculados na data de outorga.

26 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres e semestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação para os trimestres findos em:

	30/09/2012	30/09/2011
Resultado líquido do período	(5.877)	3.329
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
Resultado básico por ação (Em R\$)	(0,07313)	0,04143

Resultado diluído por ação para os trimestres findos em:

	30/09/2012	30/09/2011
Resultado líquido do período	(5.877)	3.329
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
Diluição - Opções de ações (em milhares de ações)	1.005	280
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	81.364	80.639
Resultado diluído por ação (Em R\$)	(0,07223)	0,04128

Resultado básico por ação para os nove meses findos em:

	30/09/2012	30/09/2011
Resultado líquido do período	(18.296)	56.872
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
Resultado básico por ação (Em R\$)	(0,22768)	0,70772

Resultado diluído por ação para os nove meses findos em:

	30/09/2012	30/09/2011
Resultado líquido do período	(18.296)	56.872
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
Diluição - Opções de ações (em milhares de ações)	1.005	280

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	81.364	80.639
Resultado diluído por ação (Em R\$)	(0,22487)	0,70527

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

27 Receita de prestação de serviços

<i>Trimestres findos em:</i>	30/09/2012	30/09/2011
Receita de prestação de serviços	-	5.775
Tributos incidentes sobre prestação de serviços	-	(577)
Receita líquida	-	5.198
<i>Nove meses findos em:</i>	30/09/2012	30/09/2011
Receita de prestação de serviços	-	84.205
Tributos incidentes sobre prestação de serviços	-	(4.499)
Receita líquida	-	79.706

Em 23 de setembro de 2010, a Companhia firmou contrato de prestação de serviços com a ENRC N.V., empresa interessada no conhecimento que a Companhia desenvolveu em relação à Mineração Minas Bahia S.A. (“MIBA”) e à Mineração Peixe Bravo Ltda. (“Peixe Bravo”), pelo qual US\$ 50,5 milhões foram reconhecidos no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2011.

28 Custos dos serviços prestados

<i>Trimestres findos em:</i>	30/09/2012	30/09/2011
Custo com serviços profissionais	-	-
Outros encargos na prestação de serviços	-	-
Custo dos serviços vendidos	-	-
<i>Nove meses findos em:</i>	30/09/2012	30/09/2011
Custo com serviços profissionais	-	6.000
Outros encargos na prestação de serviços	-	1.200
Custo dos serviços vendidos	-	7.200

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***29 Gastos com pesquisa, exploração e engenharia (consolidado)**

O saldo de R\$ 1.423 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2011) corresponde aos gastos com pesquisa, exploração e engenharia registrados nas controladas, que permitiram, por exemplo, concluir estudos geoquímica e geofísica no projeto Igaracy 1 (Zanka 06) e iniciar pesquisas nas áreas de opção de compra no Tapajós (MCM Gold).

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Zanka 06	1.252	-
MCM Gold	171	-
Total	<u>1.423</u>	<u>-</u>

30 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A Companhia para o ano de 2012 optou pela tributação com base no lucro real. Nesse método de tributação, o lucro tributável é apurado a partir do lucro contábil obtido na demonstração do resultado do exercício ajustado pelas adições e exclusões aplicáveis de acordo com a legislação vigente.

Em 2011, a forma de tributação foi o lucro presumido. Nesta modalidade de regime de tributação a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada a razão de 32% sobre o valor das receitas decorrentes da prestação de serviços. Sobre o lucro presumido resultante da aplicação dos 32%, acrescido das demais receitas financeiras realizadas, são aplicadas (i) as alíquotas regulares de imposto de renda de 15%, mais o adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 20 mil por mês, e (ii) 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do ano de 2011 apresentam a seguinte reconciliação:

Nove meses findo em:		30/09/2011
Descrição		
A	Receita bruta de prestação de serviços	84.205
B	Lucro presumido (32% sobre A)	26.945
C	(+) Demais receitas auferidas	470
D	(=) Base de cálculo do IRPJ e da CSLL (B + C)	27.415
E	IRPJ - 15% sobre D	4.112
F	IRPJ - 10% sobre o resultado de D menos R\$ 180 mil	2.724
G	CSLL - 9% sobre D	2.467
H	Provisão para despesa com IRPJ e CSLL	9.303

31 Obrigações e compromissos

Os principais compromissos assumidos pela Companhia dizem respeito à locação do imóvel que é utilizado como sede administrativa da Companhia e gastos com pesquisa previstos nos contratos de opções de exploração de ouro, que totalizam R\$ 5.425 no horizonte de 36 meses.

32 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotado, dado a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Seguro de responsabilidade civil	43.287	43.287
Seguro do escritório	3.660	3.660

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Seguro de veículos	560	560
Total	<u>47.507</u>	<u>47.507</u>

33 Eventos subsequentes

A Administração da Companhia declara que não há eventos subsequentes a reportar.

* * *

Diretoria

Marco Henrique Ortega de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gerson Luiz Petterle
Diretor Presidente

Contador

Alessandro de Oliveira Leme
CRC: 1SP236426/O-6

Auditoria e revisão das cifras do
ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado dos períodos de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) de 30 de setembro de 2011, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de novembro de 2011 e 29 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase sobre a necessidade de suporte financeiro durante a fase pré-operacional.

São Paulo, 14 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Peter August Herzog
Contador CRC 1SP235079/O-3